

## NOTA DE ESCLARECIMENTO

Eu, Rodolfo Oliveira Nogueira, venho a público, em razão das divulgações realizadas no último dia 28 de setembro de 2018 pela Senhora Soraya Thronicke, em suas redes sociais, esclarecer que são inverídicas as acusações proferidas pela Candidata ao Senado Federal do PSL MS contra a minha pessoa e contra a minha atuação como Presidente do Partido Social Liberal - PSL no Mato Grosso do Sul, cujas provas serão juntadas no devido processo legal.

Em primeiro momento, venho em nome do partido externar o meu respeito e profundo agradecimento à compreensão dos eleitores sulmatogrossenses que foram surpreendidos com a atitude da candidata, cujo vitimismo e mentiras expuseram não só o meu nome, mas o nome do partido no Estado.

Acredito que tal candidata, com as acusações dirigidas a mim, tenha precipitadamente e impensadamente tentado chamar para si a atenção dos eleitores, transformando-os em reféns de um estelionato eleitoral com o qual não compactuo.

Venho lhes apresentar a candidata Soraya Thronicke, que até os últimos acontecimentos acreditava conhecer bem, filiada ao Partido Novo, ferrenha defensora do também candidato à Presidência da República João Amoedo, que apenas em março de 2018, se desligou do “Novo” filiando-se ao PSL MS, se apoiando na popularidade do presidenciável Bolsonaro. Elucido, que no ato de sua filiação, era estranha a toda executiva do partido, entretanto, eu, pessoalmente defendi a sua candidatura ao Senado, após ter me familiarizado com ela e com sua boa retórica. Por isso, promovi seu nome em toda executiva, inclusive a apresentei a Jair Bolsonaro, solicitando a ele uma especial atenção na produção de vídeos ao lado dela.

Me mantive em silêncio até a presente data acerca das falsas acusações da candidata, para preservar a campanha de nosso presidenciável Jair Bolsonaro e o PSL MS, contudo, levando em consideração os levianos e constantes ataques à minha honra, decidi por revelar toda a verdade, sabendo que a imagem de nosso presidenciável não será abalada.

Sobre a coligação local do partido com o PSDB, seu ÚNICO objetivo foi o de possibilitar aos candidatos maiores chances de serem eleitos, em uma legenda que os beneficiasse, para que não fossem prejudicados caso obtivessem expressiva votação pelo coeficiente eleitoral muito alto. Entretanto, a candidata prefere criticar a coligação sem considerar que a mesma pode ser a única forma dos candidatos terem a chance de se eleger.

Acerca da confecção de santinhos e adesivos sem o nome da candidata em comento, mais uma vez a candidata falta com a verdade, pois, embora a “coligação” - não o PSL MS - tenha cometido erro com o nome do candidato ao senado em santinhos, adotei prontamente as providências para que os erros fossem corrigidos, o material foi devolvido e a coligação providenciou a confecção de novo material com todas as informações corretas dos candidatos do PSL, e vale registrar que o material não foi veiculado e todo este trâmite está bem documentado.

Ressalta-se que a fatalidade não afetou em momento algum à campanha da candidata, entretanto esta insiste em produzir histeria eleitoral, apesar de não ter experimentado nenhum dano.

Mesmo depois de minha atuação para sanar todo o erro da coligação, a candidata ainda comunicou o PSL Nacional acerca do erro da coligação na tentativa de gerar desacordo dentro do partido, mostrando total desrespeito às competências partidárias, tentando me desmoralizar.

Após tais fatos, em telefonema a candidata, nitidamente descontrolada, proferindo palavras desnecessárias, gerando um desconforto muito grande no diálogo, foi alertada por mim que, se não me respeitasse e continuasse a burlar as competências partidárias eu poderia expulsá-la do partido, acabando com sua insubordinada participação na organização partidária.

Registre-se que meu aviso foi acerca de sua caminhada política dentro do PSL MS e nunca sobre sua vida!!! Em momento algum ameacei a integridade física da Sra. Soraya Thronicke, tanto que em poucos dias nos falamos novamente, ela esteve em Dourados, nós (eu e a candidata) e nossas respectivas famílias jantamos juntos, publicamente, e também nos falamos muitas vezes, via ligações telefônicas e via aplicativo “Whatzap”, com muitas mensagens relativas à campanha. Continuei trabalhando em sua campanha normalmente e conquistando votos.

Desta forma, fiquei estarecido quando depois de quase um mês da calorosa discussão telefônica, a candidata tenha tomado a atitude desagradável, desnecessária e teatral de forjar uma ameaça que nunca ocorreu. Deixo claro que sou marido, pai de duas meninas e um menino, e sou filho: jamais ameaçaria a integridade física, sequer psicológica de uma mulher.

A candidata foi extremamente leviana, não se importando com a campanha de Jair Bolsonaro, com a repercussão negativa de sua artilosa conduta ao PSL MS, tomando decisões egoístas. A candidata que diz comungar dos mesmos ideais de Jair Bolsonaro, utilizou justamente das mesmas estratégias que Maria do Rosário, fazendo uso do vitimismo e de falsidades, ideais bem perceptíveis nos “esquerdopatas”.

As medidas judiciais cabíveis serão a seu tempo ajuizadas em razão das calúnias e difamações proferidas pela candidata.

Concluo, externando minha indignação acerca da conduta da candidata, eis que, repito, se utilizou de inverídicas e injustas acusações para tentar galgar alguns pontinhos nas pesquisas eleitorais, e, afirmando que aceitei o desafio do “capitão” de comandar o partido no Estado, sem qualquer interesse pessoal e próprio, meu único interesse é o coletivo, qual seja, o bem da nação, através da eleição de Jair Messias Bolsonaro e dos candidatos que colocaram seus nomes à disposição do partido.

Diante do exposto, reitero minha desolação e pesar: “Brasil acima de tudo e Deus acima de todos”! Rodolfo Oliveira Nogueira Presidente do PSL/MS